RELATÓRIO E PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE CAPELANIAS

INTRODUÇÃO

O Serviço de Capelania desenvolve um ministério de acompanhamento espiritual através da ação qualificada dos capelães institucionais e dos assistentes espirituais e religiosos. O objetivo deste ministério, é assistir espiritualmente as pessoas no ambiente em que se encontram (lares, escolas, hospitais, prisões) comunicando-lhes a esperança de vida que há em Jesus Cristo e através de um relacionamento pessoal com Deus ajudá-las a ultrapassarem as contingências e dificuldades com que se confrontam e encontrarem um sentido para as suas vidas.

Para exercer este ministério é necessária uma profunda dedicação, o exercício da compaixão e o desenvolvimento de sensibilidades e aptidões específicas que ajudem os capelães a identificar os problemas e a prestarem a assistência espiritual necessária que contribua para que as pessoas encontrem o alívio do seu sofrimento e a solução que precisam.

O responsável pelo Serviço de Capelanias exerce o seu ministério em conjunto com a direção da Região Eclesiástica de Lisboa e o ministério pastoral de quatro igrejas na mesma região.

I) ÁREAS DE AÇÃO DO SERVIÇO DE CAPELANIAS

a. Nível Institucional

i. Capelanias Escolares

Os capelães escolares que exercem o seu ministério nas instituições educacionais são os seguintes: Ana dos Santos, Dário Santos, Enrique Cea, Rui Bastos, os quais exercem este ministério a tempo parcial uma vez que têm também a seu cargo funções pastorais nas igrejas.
Apresentamos de seguida um breve relatório da atividade de cada um deles nas instituições ao seu cuidado.

Colégio Adventista de Oliveira do Douro. Este colégio conta neste ano letivo com 158 alunos, 22 docentes e 9 funcionários não docentes. O Pr. Rui Bastos é o capelão e dedica 15h semanais à capelania, das quais 5h de aulas de Bíblia.

O capelão dá ainda 3 estudos bíblicos semanais e uma vez por semana realiza a meditação matinal com o pessoal docente e não docente disponível. Exerce também atividade na capelania pré-escolar com 3h semanais.

Jardim de Infância Arco-Iris. Neste Jardim de Infância existem 74 alunos, 3 docentes e 7 funcionários não docentes. O capelão é o Pr. Dário Santos e uma vez por semana (quarta-feira), faz a meditação com as crianças e contacta com os funcionários. Tempo despendido são cerca de 3h30.

Colégio Adventista de Setúbal. Esta escola possui 118 alunos, 8 docentes e 12 funcionário não docentes. O capelão é o Pr. Dário Santos e dá aulas de Bíblia uma vez por semana, (terça-feira) onde também desenvolve contactos com professores e funcionários. O tempo despendido neste ministério é de 6h30.

Escola Adventista do Funchal. O capelão da Escola Adventista do Funchal é o Pr. Enrique Cea que é também o Diretor da Região Eclesiástica da Madeira e Açores e pastor da Igreja. A Escola tem 67 alunos, 5 docentes e 6 funcionários não docentes. Todas as terças-feiras é feito um atelier com a duração de 2h com os alunos. À quinta-feira há capelania com os professores. O capelão desloca-se ainda a cada sala de aula para desenvolver capelania específica com cada ano escolar. É desenvolvida ainda uma ação de capelania para os pais dos alunos. Tempo de capelania por semana: 6 horas.

Colégio de Talentos. Neste colégio existem 68 alunos, 4 docentes e 7 funcionários não docentes. A capelã é a Prª Ana dos Santos que tem também a seu cargo três igrejas. Realiza a capelania nas quartas-feiras de manhã durante 6 horas. Faz meditação matinal com o pré-escolar e acompanhamento de docentes, não docentes e encarregados de educação.

ii. Capelania nos Lares

O ministério de capelania nos lares é exercido pelos seguintes capelães: Pr. Jorge Machado, Pr. Luís Rosa, Pr. Tiago Albino e pelos Promotores Bíblicos: Moisés Silva e Ana de Jesus.

L.A.P.I. Sul (Salvaterra de Magos). O capelão é o Pr. Jorge Machado que tem também a seu cargo a igreja do Vale Queimado. Esta instituição tem 74 utentes e 66 colaboradores. O capelão realiza meditações matinais com utentes e colaboradores às terças, quartas e sextas-feiras. Às terças-feiras há uma aula de Bíblia com os utentes no Lar, faz visitas regulares aos utentes e sempre que algum utente tem que ser hospitalizado, realiza também visitas ao hospital. Dá ainda estudos bíblicos a 2 funcionárias, dentro deste ministério de capelania.

L.A.P.I. Norte (Avintes). O capelão é o Pr. Luís Rosa, que tem também a seu cargo a igreja de Oliveira de Azeméis. Esta instituição tem 50 utentes e 42 colaboradores. O capelão dedica uma hora e meia diária para prestar assistência espiritual aos utentes e esporadicamente realiza visitação nos quartos. Colabora também no funcionamento da Escola Sabatina e do culto.

L.A.P.I. Centro (Leiria). O capelão é o Promotor Bíblico Moisés Silva que também tem a seu cargo as igrejas do distrito pastoral de Leiria. Esta instituição tem no total 67 utentes e 19 colaboradores. Diariamente são feitas meditações (2 dias da semana pelo capelão e pelo Pr. Daniel Vicente e nos restantes dias pela direção da instituição). O capelão realiza ainda atividades com os utentes no Centro de Dia.

L.A.P.I. MADEIRA (Funchal). O serviço de capelania é assegurado pela Promotora Bíblia Ana de Jesus e pelo Pr. Tiago Albino. Esta instituição tem 29 utentes e 19 colaboradores. O acompanhamento espiritual é feito diariamente durante 2h00. Há três pessoas que estão a ter estudos bíblicos e cinco famílias estão a ser apoiadas.

iii. Assistência nas Prisões

O Pr. Samuel Aires realiza a Assistência Espiritual e Religiosa na prisão da Carregueira. Uma vez por semana às quintas-feiras, durante 2h, presta assistência espiri-

tual e religiosa a 14 reclusos. Faz ainda duas visitas individuais a dois outros reclusos na mesma instituição. No total o ministério de capelanias ocupa 4 horas semanais. Deixa ainda várias revistas da Novo Tempo com os reclusos.

iv. Capelania Não Institucional APMP

A capelã Raquel Cioc exerce o seu ministério de capelania na Associação portuguesa de Medicina Preventiva a 65% do seu tempo, com uma média de 6 horas diárias. Durante o ano foram atendidas 70 pessoas em diversos programas. É também feito o aconselhamento a trabalhadores e voluntários do Centro.

Este ano a capelã participou numa formação dada pela EUD na Chéquia com especialistas da área de capelania hospitalar.

v. Grupo de Trabalho Inter-Religioso

O Serviço de Capelania participa desde 2009 no Grupo de Trabalho Inter-Religioso que se formou a partir do Decreto-Lei nº 235 de 23 de Setembro de 2009 que regula a Assistência Espiritual e Religiosa nos Hospitais e outros estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde.

Este grupo foi criado para acompanhar a acreditação dos assistentes espirituais e religiosos nos hospitais.

Durante o ano de 2026 participámos das diferentes reuniões do Grupo de Trabalho Religiões-Saúde.

II) PLANO DE AÇÃO PARA O ANO 2027

a. Objetivos Gerais

1) Continuar a apoiar os capelães e os assistentes espirituais e religiosos nas áreas de ação em que estiverem envolvidos, contribuindo para uma melhor eficácia do seu ministério.
2) Prosseguir a participação no âmbito do Grupo de Trabalho Inter-religioso (GTIR) nas ações que forem desenvolvidas na promoção e desenvolvimento da Assistência Espiritual e Religiosa nos hospitais.
3) Colaborar com os Diferentes Departamentos e Serviços da UPASD.

b. Ações a Desenvolver em 2027

1) Colaborar com o Departamento de Educação na atualização do Plano Espiritual das Instituições Escolares.
2) Em colaboração com o Departamento de Educação Adventista trabalhar na elaboração do Job Description dos capelães educacionais.
3) Em colaboração com a Assistência Social Adventista atualizar o Plano Espiritual de cada Lar.
4) Em colaboração com a Assistência Espiritual Adventista trabalhar na elaboração do Job Description dos capelães dos Lares.
5) Continuar a apoiar a Capelania de Universitários.
6) Participar nas áreas de formação de Capelania.
7) Apoiar a Assistência Espiritual e Religiosa dentro das instituições do SNS.
8) Participar nas Atividades do Grupo de Trabalho Religiões-Saúde.

CONCLUSÃO

Agradecemos o apoio dado pela administração da UPASD a este Serviço, bem como ao Conselho Diretor, à Associação Ministerial e aos Departamentos e Instituições com os quais colaboramos.

Sentimos que ao agir nas vidas daqueles com quem contactamos, cumprimos a expectativa de Jesus, que disse: "**Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes**" (Mateus 25:40).